



Prot. N. 00769/15

T Curia Generalis
Fratrum Minorum
Capuccinorum

A NUNCIAR A MISERICÓRDIA DE DEUS

Carta do Ministro Geral por ocasião do Jubileu da Misericórdia

A TODOS OS IRMÃOS DA ORDEM

Caros confrades,

O Senhor lhes dê a paz!

Primeiramente, tenho uma grande e bela notícia para dar-lhes: no dia 9 de fevereiro de 2016, o Papa Francisco celebrará em São Pedro a Santa Missa conosco e para nós, frades capuchinhos. Evidentemente, aguardo-lhes numerosos em Roma para aquele evento! Mas penso que, antes de tudo, seja o caso de contar-lhes como se encaminharam as coisas e qual é o contexto no qual isso se tornou possível.

Penso que todos já devem saber, o Papa Francisco proclamou um Jubileu extraordinário da Misericórdia. Esta escolha nasce da consciência de que “a Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa. A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém. No nosso tempo, em que a Igreja está comprometida na nova evangelização, o tema da misericórdia exige ser repropósito com novo entusiasmo e uma ação pastoral renovada. É determinante para a Igreja

e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia” (Bula de proclamação, 12). O Ano Santo se abrirá em 8 de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição, e se concluirá na Solenidade litúrgica de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, em 20 de novembro de 2016.

Um particular momento será marcado pelo início da Quaresma do ano de 2016, quando o Papa enviará os Missionários da Misericórdia. Para tal evento, o Santo Padre pediu a nós, capuchinhos, de levar para a Basílica de São Pedro as relíquias de dois dos nossos Santos que mais se distinguiram pelo seu serviço ao confessor: São Leopoldo Mandić e São Pio de Pietrelcina. São dois ícones de vidas dedicadas de maneira incondicional ao serviço do anúncio da misericórdia divina. O pedido do Papa muitíssimo nos honra, e se torna para nós, desde já, um forte convite a nos dedicarmos com renovado empenho a este ministério, tanto nas nossas igrejas como nos lugares aonde nos chamam para este serviço.

Pois é justamente no âmbito deste evento que ousei solicitar ao Papa Francisco a possibilidade de celebrar uma Santa Missa conosco, frades capuchinhos, e de dirigir-nos uma mensagem sua. E o Papa respondeu que sim. Alegrem-nos! Aguardo-lhes numerosos, no dia 9 de fevereiro de 2016, às 7h00, em São Pedro, para esta celebração. Precisamos nos organizar para chegar a Roma possivelmente no dia anterior, e proceder de tal modo para chegarmos pontualmente ao compromisso. Tudo isso lhes será comunicado à parte. Peço aos Ministros para organizar cada pormenor em tempo.

Sua Excelência Reverendíssima Dom Rino Fisichella, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, foi encarregado pelo Santo Padre para a organização dos vários eventos, e foi ele a nos pedir de colocar à disposição um bom número de missionários da misericórdia. Qual será a tarefa deles? Deverão estar à disposição para as confissões e para a pregação sobre o tema da misericórdia nas Dioceses onde residem. Pedem-se confessores cheios de compreensão e que desempenhem de bom grado este serviço. É desejável que venham a Roma para participar do ensinamento que o Papa pretende dirigir-lhes na manhã do mesmo dia em que celebrará a Santa Missa conosco, e no dia seguinte para o momento do envio em missão, sempre da parte do Santo Padre. Desejo que as circunscrições europeias, especialmente as italianas, designem pelo menos dois frades cada uma para esta finalidade. Desde já, peço aos Ministros de comunicar os nomes à Cúria Geral **até 20 de outubro de 2015**, a fim de poder transmiti-lhes a Dom Rino Fisichella.

As relíquias dos Santos Leopoldo e Pio chegarão a Roma em 1º de fevereiro de 2016 e permanecerão até o dia 4 na Basílica de São Lourenço al Verano, Basílica assistida pelos confrades capuchinhos da Província Romana.

Celebraremos uma solene vigília no dia 2 de fevereiro, Dia da Vida Consagrada. No dia 4, os nossos Santos serão levados à igreja de São Salvador in Lauro, igreja romana dos Grupos de Oração de Padre Pio. No dia 5, está prevista uma solene procissão para levar os nossos Santos até São Pedro, onde serão postos nas proximidades da Porta Santa.

E para que tudo isso possa transcorrer de modo ordenado e digno, é necessário que haja quem se ocupe pessoalmente. Para este fim, o Conselho Geral confiou o cuidado do evento à nossa Postulação Geral na pessoa de Fr. Carlo Calloni, Postulador General, que se valerá da colaboração dos Reitores dos respectivos Santuários de Pádua e San Giovanni Rotondo, além do Ministro Provincial de Roma. A eles é também confiada a tarefa de delegar a pessoas competentes as questões ligadas à logística e à preparação dos vários momentos celebrativos. Não deixarão de fazer chegar-lhes o quanto antes informações ulteriores para melhor organizar a nossa presença em Roma.

Alegro-me desde já em poder acolhê-los numerosos aqui em Roma, e de vivermos juntos um momento forte, que espero carregarmos de um novo impulso em viver de maneira renovada e coerente o que nós prometemos na profissão de nossa vida e está escrito em nossas Constituições.

Uma fraterna saudação de Paz e Bem!


Fr. Mauro Jöhri
Ministro geral OFMCap

Roma, 21 de setembro de 2015



ANUNCIAR
A MISERICÓRDIA DE DEUS
CARTA DO MINISTRO GERAL